

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.318 (Ano B/Roxo) Fiéis Defuntos 02 de novembro de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

"DAI-LHES, SENHOR, O REPOUSO ETERNO"



- Enquanto as pessoas vão chegando, cantar refrãos como: nº 10; 23; 36; 41; 45; 58 ou outro. Uma equipe acolhe as pessoas e as conduz para escrever os nomes dos falecidos, se ainda não o fizeram em casa. Os nomes serão depositados no momento oportuno na urna preparada. Também devem receber uma vela para a profissão de fé.

01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e irmãs, estamos reunidos em comunidade, para juntos celebrarmos nossa esperança na vida em Deus. O dom da fé nos faz crer que a morte não tem a palavra

final e que a vida é mais forte. É acreditando em Jesus Cristo que temos a vida eterna. Vida que brota do coração de Deus. Confiantes, cantemos.

02. CANTO

A vida pra quem acredita... nº 073

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Santíssima Trindade: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04 - RECORDAÇÃO DOS FALECIDOS

C. Renovemos nossa confiança no Deus da vida e nossa fé na comunhão dos santos. Nosso Batismo nos coloca na vida de Deus. Apresentemos ao Pai nossos falecidos. Que nesta celebração o Senhor os acolha na Comunidade dos Santos. (Convidar os presentes a depositarem o nome dos falecidos na urna)

A certeza que vive... nº 1.178

05. DEUS NOS PERDOA

D. A morte terrena é uma preparação para o encontro definitivo com Deus. Como

estamos nos preparando para este encontro? (*momento de silêncio*) Peçamos perdão pelas vezes que nos afastamos do amor de Deus e pecamos.

Em cada caminho... n° 1.140

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, fizestes o Vosso Filho único vencer a morte e subir ao céu. Concedei a vossos filhos e filhas superar a mortalidade desta vida e contemplar eternamente a Vós, Criador e Redentor de todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

07. DEUS NOS FALA

- Cantar o refrão n° 61 solenemente enquanto o Lecionário é entronizado. Duas pessoas com vasos de incenso vão à frente. Duas com velas, vão ao lado do Lecionário. Após as Leituras, podem deixar estes elementos perto da urna.

PRIMEIRA LEITURA: Sb 3,1-9

L.1 Leitura do Livro da Sabedoria

SALMO RESPONSORIAL: 41(42)

Refrão: A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

SEGUNDA LEITURA: Ap 21,1-5a.6b-7

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

EVANGELHO: Mt 5,1-12a

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- A morte permanece para o homem um mistério. É cercado de respeito, também, pelos que não creem. Para o cristão, a morte não é resultado de uma luta trágica. Não deve ser afrontada com frieza e cinismo. Ela segue as pegadas da morte de Cristo. É um cálice amargo, fruto do pecado, bebido até o fim. É a vontade do Pai. Ele nos espera de braços abertos. Morte que é essencialmente não-morte, mas vida, glória, ressurreição. Em Cristo, esperamos a ressurreição. Se com Ele morremos, com Ele viveremos.

- A primeira Leitura do Livro da Sabedoria fala sobre a vida do além-túmulo. Com a morte, nem tudo está terminado. Quem busca a retribuição de seus méritos deve confiar em Deus. Os justos gozarão da retribuição esperada. Eles devem enfrentar, corajosamente e com atitude sacrificial, os sofrimentos na certeza de que Deus os vai transformando para a glória.

- A segunda leitura pertence à seção do Apocalipse. Descreve a definitiva e total derrota do mal. Aqui é representado pelo mar. Como no tempo do primeiro êxodo, o mal vai desaparecer. O povo caminha rumo ao Reino definitivo. Nele, acontecerá a libertação de toda tribulação. Para descrever esta alegre realidade, o autor diz: "haverá novos céus; será como uma festa de núpcias; habitaremos com Deus". É uma releitura dos textos antigos em uma nova perspectiva. Para ele acontecerá a renovação messiânica.

- No Evangelho Mateus afirma que a felicidade pertence aos que temem o Senhor. Foi prometida por Jesus a várias categorias de pessoas, entre as quais predomina a dos pobres, cuja especificação comporta a pobreza em espírito. Ela é possível porque

Jesus está presente. E é oferecida aos que o ouvem com fé, apesar da realidade de sua situação atual. Quando? Os versículos 11 e 12 descrevem a sorte dos que seguem o Senhor. Indicam que a verdadeira recompensa e a alegria total não são deste mundo. Pertencem a Deus.

- A oração pelos defuntos é uma tradição da Igreja. Ela acredita que morrer significa morrer para o mal. A nossa morte pode ser uma purificação. A definitiva e total volta à luz de Deus. Acreditamos que as orações pelos falecidos chegam ao coração de Deus. Desejamos que eles vivam eternamente na luz e no amor de Deus.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé no Deus que nos chama à vida. ***Creio em Deus Pai...***

(valorizar o Círio Pascal e velas para a comunidade neste momento)

10. PRECE DA COMUNIDADE

D. Oremos a Deus que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos. A cada pedido, vamos dizer: ***Senhor, escutai-nos.***

L.1 Que a Igreja de Deus testemunhe sempre a sua fé em Cristo morto e ressuscitado. Nós Vos pedimos.

L.2 Que bispos e sacerdotes falecidos participem da liturgia do céu. Nós Vos pedimos.

L.1 Que os mortos que receberam o Batismo e se nutriram do Corpo de Cristo, sejam recebidos na comunhão dos Santos. Nós Vos pedimos.

L.2 Pelos que estão sofrendo com a dor da morte, que o Senhor os ajude e console. Nós Vos pedimos.

L.1 Por nós, aqui reunidos com fé e devoção, que o Senhor nos reúna no seu Reino glorioso. Nós Vos pedimos.

D. Senhor, que a nossa oração socorra as almas dos vossos fiéis falecidos. Libertai-

as dos pecados. Acolhei-as no esplendor da Vossa face. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do altar do Senhor, depositemos nossas ofertas e dízimos. Eles simbolizam nosso trabalho e nosso desejo de construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Vidas, alegrias e esperanças... n° 472

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O prefácio para a Missa deste dia diz: "Nele refulge para nós a esperança da feliz ressurreição. E aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Ó Pai, para os que creem em Vós, a vida não é tirada, mas transformada, e desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível". Como filhos aqui reunidos, nós queremos, ó Pai, Vos louvar. Só a Vós, confiantes erguemos nossa voz.

Tu és minha vida...n° 1.250

13. PAI NOSSO

D. Recebei o louvor de toda a criação. A prece que elevamos a Vós são as palavras que Jesus mesmo nos ensinou: ***Pai nosso...***

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Deus nos convida a sermos instrumentos de paz. A paz que semearmos nesta terra, é o caminho para viver em plenitude junto de Deus. Saudemos uns aos outros em um gesto de comunhão fraterna.

Cristo, quero ser instrumento... n° 540

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus, pela Palavra que ouvimos e refletimos. E aos que destes a graça do Batismo, concedei a plenitude da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. AVISOS

- 05 a 11: *Semana da Solidariedade.*

- *No próximo domingo, ler para todos o texto da "Campanha diocesana para o Dia Mundial dos Pobres" que está no final do folheto de culto.*

16. DEVOÇÃO MARIANA

D. Maria, nossa Mãe Santíssima, colocou-se a serviço do Reino. Cremos que ela e os santos contemplam a face de Deus. Confiemos em sua maternal intercessão por nossos falecidos.

- Cantar ou recitar a Ladainha de Nossa Senhora, nº 957 (*se recitar, cantar o refrão no final: "Maria, ó Mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus. Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus."*)

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. (*ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

T. *Amém.*

D. Inspirados e fortalecidos pela Palavra que nos conduz ao Ressuscitado, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(*Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:*)

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

18. CANTO

Se as águas do mar da vida... nº 726 ou Senhor, meu Deus... nº 730.

O SENTIDO DA MORTE CRISTÃ

n. 1010. Graças a Cristo, a morte cristã tem um sentido positivo. "Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro" (Fl 1, 21). "É digna de fé esta palavra: se tivermos morrido com Cristo, também com Ele viveremos" (2 Tm 2, 11). A novidade essencial da morte cristã está nisto: pelo Batismo, o cristão já "morreu com Cristo" sacramentalmente para viver uma vida nova; se morremos na graça de Cristo, a morte física consome este "morrer com Cristo" e completa assim a nossa incorporação n'Ele, no seu ato redentor:

n. 1011. Na morte, Deus chama o homem a Si. É por isso que o cristão pode experimentar, em relação à morte, um desejo semelhante ao de S. Paulo: "Desejaria partir e estar com Cristo" (Fl 1, 23). E pode transformar a sua própria morte num ato de obediência e amor para com o Pai, a exemplo de Cristo.

n. 1012. A visão cristã da morte é expressa de modo privilegiado na liturgia da Igreja: "Para os que crêem em Vós, Senhor, a vida não acaba, apenas se transforma: e, desfeita a morada deste exílio terrestre, adquirimos no céu uma habitação eterna" (Prefácio dos defuntos).

n. 1013. A morte é o fim da peregrinação terrena do homem, do tempo de graça e misericórdia que Deus lhe oferece para realizar a sua vida terrena segundo o plano divino e para decidir o seu destino último. Quando acabar "a nossa vida sobre a terra, que é só uma", não voltaremos a outras vidas terrenas. "Os homens morrem uma só vez" (Hb 9, 27). Não existe "reencarnação" depois da morte.

n. 1014. A Igreja exorta-nos a prepararmos-nos para a hora da nossa morte ("Duma morte repentina e imprevista, livrai-nos, Senhor": antiga Ladainha dos Santos), a pedirmos à Mãe de Deus que rogue por nós "na hora da nossa morte" (Oração da Ave-Maria) e a confiarmos-nos a S. José, padroeiro da boa morte.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

Primeira Parte: A PROFISSÃO DE FÉ / Segunda Seção / Capítulo III, Parágrafo 6, Art. 11 "Creio na ressurreição da carne".

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br